

da periodicidade da rega às necessidades mínimas das espécies vegetais, no Tagus Park, e a introdução de um programador de horário automático que permite evitar a rega quando existem níveis de humidade elevados.

Em Portugal, o Banco continua a utilizar águas pluviais para rega, tendo conseguido aumentar o reaproveitamento da água em 89% face a 2010.

CONSUMO DE ÁGUA

Atividade em Portugal

m³

	2011	2010	2009	Var % 11/10
Proveniente da rede pública	202.384	217.109	246.323	-6,8%
Reaproveitamento da água das chuvas ⁽¹⁾	5.936	3.136	11.428	89,3%
TOTAL	208.320	220.245	257.751	-5,4%

⁽¹⁾ Não foi possível monitorizar o total de águas pluviais captadas durante os 12 meses de 2010 devido a uma avaria no contador do sistema de aproveitamento de águas pluviais.

Materiais e resíduos

O consumo de materiais reduziu 5,8% decorrente de uma redução de 5,5% no consumo de papel e cartão e de 12,1% no consumo de plástico.

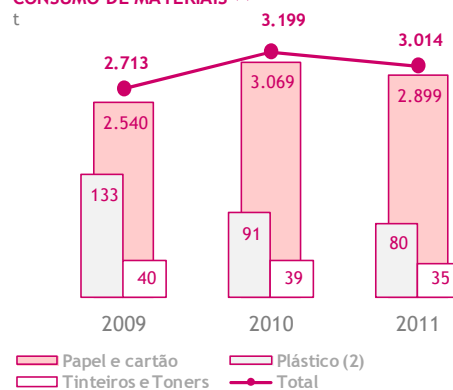
O consumo de materiais em Portugal reduziu 6,5% e na atividade internacional o país que mais contribui foi a Grécia (21,0%).

A produção de resíduos é uma consequência do consumo de papel, dos cartões emitidos e recuperados, do plástico, tinteiros, *toners* e equipamentos informáticos obsoletos. Neste âmbito, a responsabilidade do Millennium bcp é, em primeiro lugar, reduzir o consumo de recursos e posteriormente garantir o correto encaminhamento dos resíduos produzidos, para destino final adequado.

No âmbito do projecto *Office Printing*, o Millennium bcp contrata toda a gestão de impressoras, *toners* e tinteiros. Este processo foi transferido para um prestador de serviço que assegura a gestão responsável e eficiente destes materiais, bem como a adequada valorização dos resíduos.

CONSUMO DE MATERIAIS ⁽¹⁾

t



⁽¹⁾ Inclui Portugal, Polónia, Grécia, Roménia e Moçambique.

⁽²⁾ Inclui Roménia em 2010. Não inclui Moçambique e Grécia em 2010 e 2011.

RESÍDUOS PRODUZIDOS PELO GRUPO MILLENNIUM

t

	Papel e cartão			Plástico			Tinteiros e toners		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Atividade em Portugal	661,1	657,5	1.178,0	65,1	62,6	65,9	26,0	27,2	20,8
Atividade Internacional ⁽¹⁾	703,2	274,4	666,0	14,9	15,0	1,6	3,8	1,0	1,2
TOTAL	1.364,3	931,9	1.844,0	80,0	77,6	67,5	29,8	28,2	22,0

⁽¹⁾ Polónia, Roménia, Grécia, Moçambique.

Em Portugal, no âmbito do consumo de materiais e tratamento responsável dos resíduos, destacam-se as seguintes medidas:

- O Banco tem como objectivo a diminuição do consumo de papel em 3% durante 2012;
- Todo o papel comprado é certificado de acordo com os requisitos do FSC (*Forest Stewardship Council*), contribuindo para a sustentabilidade no fornecimento e disponibilidade de papel a longo prazo;
- O Banco procura recuperar anualmente os cartões obsoletos dos Clientes, sendo que em 2011 foram entregues ao Banco o equivalente a cerca de 5% de todos os cartões emitidos;
- Para o papel e plásticos, são efetuadas visitas não programadas às empresas indicadas para a verificação do processo de encaminhamento e tratamento de resíduos.

Protocolo Entrajuda

Em 2011 o Millennium bcp, celebrou um protocolo com a Entrajuda com o objetivo de facilitar a doação dos equipamentos elétricos e eletrónicos em fim de vida útil, de acordo com os padrões de utilização do Banco.

A Entrajuda, uma instituição particular de solidariedade social, tem como atividade social o apoio a outras instituições ao nível da organização e gestão, com o objetivo de melhorar o seu desempenho e eficiência em benefício das pessoas carenciadas.

No âmbito do protocolo celebrado com o Millennium bcp, a Entrajuda tem a responsabilidade de selecionar os equipamentos obsoletos dos equipamentos úteis para utilização, doando os equipamentos que cumprem os requisitos mínimos para nova utilização e encaminhando corretamente os resíduos elétricos e eletrónicos.

CRITÉRIOS DE CÁLCULO UTILIZADOS NOS INDICADORES AMBIENTAIS

Consumo de água: extrapolação/estimativa para as operações analisadas. Em 2010, a estimativa baseou-se no consumo específico de verão e de inverno de “instalações tipo” consumidoras de água no Banco. Os cálculos do consumo de água nas restantes localizações basearam-se em estimativa por análise de dados financeiros ou contadores. O consumo por Colaborador da tabela principais impactes ambientais do Grupo Millennium foi calculado com base na água utilizada para consumo humano.

Consumo de papel, cartão e plásticos: total estimado com base no peso dos produtos mais consumidos, nos valores totais registados no economato e no consumo de plástico dos cartões bancários emitidos para Clientes.

Resíduos de papel e cartão: a quantidade total produzida representa o somatório da quantidade encaminhada para valorização e de uma quantidade estimada de resíduos produzidos a partir dos consumos de papel/cartão que habitualmente não se destinam a arquivo nem a Clientes.

Resíduos de plástico: estimou-se a quantidade de resíduos produzidos a partir do consumo de garrafas de água e de artigos de plástico do economato, que habitualmente não se destinam a arquivo nem a Clientes.

Emissões de CO₂ decorrentes do consumo de eletricidade (âmbito 2), os valores estimados têm por base o consumo de eletricidade do Millennium bcp e os fatores de emissão nacionais calculados com base no mix energético nacional. Para Portugal os fatores de emissão utilizados foram os disponibilizados pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), disponíveis publicamente em www.erse.pt. Para a atividade internacional foram utilizados os fatores de emissão do *GreenHouse Gas Protocol* de 2006 e os dados referentes ao mix energético nacional de 2007 do Eurostat.

Emissões de CO₂ decorrentes das viagens de avião e comboio: os fatores de emissão para as viagens de avião, autocarro e comboio utilizados foram os disponibilizados pelo protocolo do *GreenHouse Gas* (GHG Protocol). Para as viagens de avião foi incorporado em 2010 no método de cálculo o *Radiative Forcing Index* (RFI), apurado pelo IPCC, o que justifica um aumento significativo das emissões de gases com efeito estufa dada a multiplicação das emissões por 1,9 de 2009 para 2010, fator que pretende traduzir o impacto global nas alterações climáticas das viagens de avião.

Emissões de CO₂ decorrentes do consumo de combustíveis líquidos e gás natural: os fatores de emissão para os combustíveis líquidos e gás natural utilizados foram os disponibilizados pelo protocolo do *GreenHouse Gas* (GHG Protocol).